



OLIVEIRA, Sidnei. Mentoria: elevando a maturidade e desempenho dos jovens. São Paulo: Integrare Editora, 2015. 111p.

Resenhado por Talita Caetano da SILVA¹
Orientado por Jayme BRENER²

A obra da qual comento trata-se de Mentoria voltada para jovens. Jovens que possuem uma perspectiva do mercado diferente dos jovens das gerações passadas. Querem alcançar altos objetivos, que tragam grandes retornos financeiros de forma rápida e sem qualquer empecilho, citados no começo da obra como “jovens cristal” que são brilhantes diante de condições favoráveis, mas são frágeis diante de empecilhos. O tema é abordado trazendo exemplos do cotidiano, exemplos em que o leitor consiga identificar em qual fase está e o que está fazendo de errado e que possa mudar. O foco principal do autor é ensinar ao leitor identificar seu mentor, explicar o papel do mesmo a fim de mudar ações que são prejudiciais para o mentorado.

68

A obra é dividida em 10 partes, nas quais são citadas características comuns da geração atual de jovens, identificando os diferentes perfis e dentre eles os conflitos existentes assim como o mentor deve agir mediante a cada um deles

A parte I, intitulada “Choque de gerações ou chocados com as novas gerações?”, procura demonstrar a ruptura entre as gerações devido ao crescente ritmo de vida

¹ - Discente do 4º ano do Curso de Graduação em Administração do Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL.

² - Mestre em Administração pela Universidade Estadual de Londrina (2003), especialista em Marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing do Rio de Janeiro (1993) e Graduado em Administração pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1988). Atualmente é sócio-gerente da Brener Consultoria e Treinamento Ltda. Docente do Centro Universitário Filadélfia – UniFil. E-mail: jayme.brener@unifil.br

proporcionado pela tecnologia e que é necessário que os mais velhos desocupem cargos que para eles são de sua responsabilidade total para se tornarem mentores de jovens que possuem ansiedade por crescimento rápido, falta de comprometimento e de foco, lembrando de que precisam desenvolver pessoas e sucessores que são justamente, esses jovens.. O autor mostra que é possível haver uma troca boa entre os veteranos que se esforçam para manter o ritmo com os jovens que mantêm o ritmo frenético das mudanças.

Na parte II, nomeada de “É importante esclarecer...” o autor enfatiza que para potencializar os talentos de um jovem é necessário desenvolver nele sua maturidade, como parte desse desenvolvimento surgem dúvidas segundo outros agentes que também cuidam do desenvolvimento humano além do mentor; o *coach* e o professor, nessa parte ele esclarece a diferença entre eles. Ainda sob esse título ele cita a nova era da gestão, abordando os diversos modelos de trabalho, focados em conexões pessoais.

69

Na parte III, “O desafio de desenvolver a maturidade”, devido ao cenário diferente em que os jovens vivem hoje, o autor enfatiza o fato que os mais velhos não acreditam na autossuficiência e independência dos mais jovens. Nesse novo cenário os jovens querem ser reconhecidos, mas para serem reconhecidos precisam ser levados a sério pois segundo o autor, não falta competência nos jovens, mas sim, maturidade.

Na parte IV, denominada “Sem repertório, sem conhecimento”, o autor enfatiza a importância de transformar informações em conhecimento no processo de desenvolvimento da maturidade, mas com o cenário tecnológico de hoje o jovem possui acesso a muitas informações superficiais, que não se conectam a outras a fim de transformá-las em conhecimento, sendo assim o jovem tem um repertório “pobre” (o jovem não consegue ter um repertório rico em informações que agregam ao seu conhecimento).

Na parte V, o autor aborda as regras que constantemente sofrem alterações para dar lugar à inovação. A questão é que nem todos reagem bem às mudanças, pois cada pessoa possui um perfil diferente que precisa ser identificado pelo mentor, para que este possa ajudar o mentorado no amadurecimento pela aderência e atitudes mediante as regras.

Na parte VI, denominada de “Você sempre será uma influência” o autor cita formas de construirmos nossas referências em relações as pessoas, ou seja, as pessoas que nos influenciam e, se usarmos essa admiração de forma correta, como observarmos nossas influências e seus truques, podemos crescer em vários aspectos. O autor também enfatiza a questão do mentor conhecer seu mentorado e como ele reage diante de uma pessoa que ele considera influente.

A parte VII, “O poder das cicatrizes”, mostra que a partir de nossas experiências pessoais ganhamos “cicatrizes” e isso nos ajuda a amadurecer. O autor menciona que essas cicatrizes acontecem quando não mensuramos bem os riscos, ou quando os mensuramos, mas ainda assim, ocorre alguma falha, e é exatamente aí que o jovem sofre, nos dias atuais, se esperam que os jovens sejam um sucesso, e é ai que o mentor entra, não para evitar as falhas, mas para que o mentorado aprenda com elas.

70

Na parte VIII, “Um modelo para mentoria”, o autor utiliza toda essa parte, exemplificando diversos modelos de mentorias para que o mentor possa o ajudar na ampliação de sua maturidade.

Na parte IX intitulada de “Ser exemplo, ser mentor” o autor fala que para ser um mentor é necessário ter vivido uma significativa experiência, ou seja, ele precisa ter história e tempo de vida. Pois é a partir dessas experiências que o mentor pode ajudar o mentorado, dando direções para suas possíveis escolhas. O autor também cita e exemplifica diversas metas que o jovem busca e que trazem os maiores desafios para o mentor.

Na última parte chamada de “ Ser potencial é uma aposta” o autor fala sobre conflitos que enfrentamos constantemente, principalmente devido à nossas suposições e relacionamentos com outras pessoas, outro ponto que o autor fala, é sobre o equívoco de pensar que se o jovem tem algum talento ele não precisa se preocupar com, pois devido ao seu talento, a solução sempre aparece, segundo o autor, a geração atual precisa saber lidar com seus talentos e habilidades. No fim o autor retoma sobre cicatrizes, que boa parte dos jovens não sabem lidar com momentos difíceis que atrapalhem suas expectativas ou suas ações e referente a isso, o autor termina com a seguinte frase. “Devemos lembrar que cicatriz dói, mas ajuda muito”.

O livro possui uma linguagem atual, de fácil entendimento. Achei interessante exatamente por trazer exemplos em formas de situações que nos deparamos no dia a dia. Recomendo esse livro principalmente a jovens que tem sede pelo crescimento profissional rápido, pois o livro ajuda a refletir sobre algumas atitudes que tomamos em busca desse crescimento, e essas atitudes estão inteiramente ligadas a maturidade que nos influenciam nas nossas decisões. Ajuda também o jovem a reconhecer seu mentor e aproveitar aquilo que realmente é importante e irá fazer diferença para sua carreira. Recomendo também para os mais velhos, que já tiveram experiências de vida, incluindo a vida profissional, que sente vontade de ser um mentor de algum jovem, ou já é um mentor e precisa identificar alguns pontos importantes para reconhecer em quais estágios seu mentorado se encontra para ajudar no seu desenvolvimento de maturidade e conseqüentemente no seu crescimento profissional.